



PORTOS DE SINES
E DO ALGARVE

EDIÇÃO 72
outubro 2017

APS celebra Dia do Porto de Sines



Coordenadas

Porto de Sines continua a subir nos rankings internacionais

Entrevista: Carlos Vasconcelos

“Sines tem todas as condições para almejar a ser um dos 10 maiores terminais europeus.”

DIRETOR
José Luís Cacho

PROPRIEDADE
Administração dos Portos de Sines
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.17.002
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882

SEDE
Apartado 16, EC SINES
7521-953 Sines

T 269 860 600
F 269 860 690
E geral@apsinesalgarve.pt
www.apsinesalgarve.pt



4 DESTAQUE

- Dia do Porto de Sines

6 ENTREVISTA

- Carlos Vasconcelos, CEO MSC Portugal e Presidente da Medway

9 PROJETOS

- Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines
- Lançamento do Concurso para a construção da JUL – Janela Única Logística

11 O PORTO E A CIDADE

- APS comemora o Dia Mundial da Criança com Concurso de Fotografia
- Prémio Internacional Terras sem Sombra em Sines
- Porto de Sines recebe a Comunidade Educativa de Sines

12 COORDENADAS

- Porto de Sines continua a subir nos rankings internacionais

15 RADAR

18 SOLTAR AMARRAS

- GDCAPS

19 REVISTA DE IMPRENSA



cartão único portuário

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados em www.portodesines.pt

EDITORIAL

O PORTO E A CIDADE, CRESCIMENTO PARALELO



A forte ligação à comunidade, uma das marcas da APS, encontra-se bem patente nesta edição, aqui se dando o devido relevo a várias iniciativas nesse âmbito específico.

O Dia do Porto de Sines merece especial destaque, a somar a outras iniciativas meritórias integradas no programa comemorativo do nosso quadragésimo aniversário. Iniciativas envolvendo todos, com relevo para os mais jovens, ligando-os a uma infraestrutura portuária que vai, disso estamos certos, daqui a alguns anos, assumir importância capital para todos.

Sim, porque esta evocação histórica da efeméride corre a par com um presente pejado de excelentes notícias para o Porto de Sines, numa rota de crescimento bem patenteado nas subidas registadas nos rankings internacionais; simultaneamente, vamos vislumbrando o futuro – e é aqui que ele pode interessar aos mais jovens -, com um otimismo alicerçado nos novos projetos em curso.

Se a história nos conforta, mandam os novos tempos que os feitos antigos nunca nos devem entorpecer, descansando à sombra do sucesso. Trabalhamos, todos, com afinco e perfeita sintonia, para tornar as boas notícias sobre o Porto de Sines uma “banalidade”, por serem muitas, por serem sempre positivas.

A excelente entrevista a Carlos de Vasconcelos coloca-nos a fasquia bem alta: “Sines tem todas as condições para almejar ser um dos 10 maiores terminais europeus”. Um desafio árduo, uma caminhada que se augura difícil, como difíceis são todas as vitórias quando entramos num “campeonato de gigantes”.

Importa termos os pés bem assentes na terra, como manda a prudência. O paradoxo do velho e sábio ditado só pode, no entanto, ser aceite por uma empresa como a APS, se, concedendo na firmeza dos pés, tal nos ajude a olhar o Mar infinito com ganas acrescidas de o vencer, de lhe chamar Mar das Oportunidades, para bem dos sineenses e de Portugal.

DIA DO PORTO DE SINES COM DIFERENTES INICIATIVAS

CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS DO PORTO DE SINES



No ano em que comemora o seu 40º aniversário, a APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA voltou a promover mais uma edição do Dia do Porto de Sines, no dia 19 de junho.

Os cerca de 140 visitantes foram recebidos no auditório da APS, onde o Presidente, José Luís Cacho, realçou o progresso contínuo do porto, ao longo dos seus 40 anos de existência. Esta sessão contou ainda com um momento dedicado à entrega de prémios aos alunos autores das melhores fotografias, no âmbito do Concurso de Fotografia promovido pela APS em parceria com o AES – Agrupamento de Escolas de Sines, para comemoração do Dia Mundial da Criança.

Neste dia, em que o porto é aberto à comunidade, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer de perto os terminais portuários, bem como o Quartel de Bombeiros da APS e o Centro de Controlo de Tráfego. À semelhança das edições anteriores, e de forma a enriquecer o programa das atividades, os visitantes puderam observar o porto e a cidade de uma perspetiva diferente, através de um passeio de lancha ao largo da baía de Sines.

Celebrado pelo quarto ano consecutivo, o Dia do Porto de Sines assinala a data da publicação do Decreto-Lei n.º 270/71, que constituiu o Gabinete da Área de Sines, entidade impulsionadora do desenvolvimento da infraestrutura portuária e industrial de Sines.

De lembrar que esta iniciativa só se torna possível com o apoio de toda a comunidade portuária, autoridades, concessionários, parceiros e todos os restantes envolvidos.

II CORRIDA DO PORTO DE SINES ENVOLVEU O PORTO E A CIDADE

Também no âmbito das comemorações dos 40 anos da APS, no dia 24 de junho realizou-se a II Corrida do Porto de Sines que contou com cerca de 140 participantes. Com dois percursos diferenciados – corrida (10 km) e caminhada (5 km) – os atletas percorreram um trilho que aliou a área de jurisdição portuária ao centro histórico de Sines, testemunho da harmonia existente entre o porto e a cidade. Com um circuito desafiante que integrou a pedreira de Sines, os participantes na II Corrida do Porto de Sines aproveitaram a oportunidade para apreciar a beleza do porto e da baía de Sines de uma perspetiva única. A edição deste ano foi vencida, no setor masculino, por Hélder Ribeiro Pires atleta do Clube de Atletismo de Ovar, e no setor feminino por Fernanda Martins que representa o Grupo Desportivo e Cultural da APS.



Esta iniciativa, integrada nas Comemorações dos 40 anos da APS, contou com o apoio da Câmara Municipal de Sines e do Grupo Desportivo e Cultural da APS.

EXPOSIÇÃO – PORTO DE SINES 40 ANOS A MOVER PORTUGAL



Enquadrada nas Comemorações dos 40 anos da APS, a Exposição Porto de Sines – 40 Anos a Mover Portugal foi inaugurada no dia 16 de junho, e esteve patente entre os dias 16 e 18 de junho e 24 e 25 de junho, no Edifício da Docapesca.

O principal objetivo da Exposição foi o de espelhar a história do porto, desde a sua génese com o GAS – Gabinete da Área de Sines, até à infraestrutura moderna, eficiente e competitiva que temos hoje. Para além do muito espólio da APS, contou também com o apoio dos concessionários dos 5 terminais e também da Reboport, entidades que cederam diverso material, nomeadamente maquetes, fotos, amostras de produtos movimentados e equipamento de movimentação. Entre o espólio da APS, e para além das maquetes, de destacar a área reservada à Qualidade, Ambiente e Segurança, onde se encontrou disponível uma

panóplia de equipamento de intervenção no combate a incêndios e à poluição e algum EPI – Equipamento de Proteção Individual.

Em termos estruturais, o espaço esteve dividido em áreas temáticas, a saber:

- 1- A Génese do Projeto
- 2- A Construção do Porto
- 3- A Criação da APS
- 4- O início das operações
- 5- O Molhe Oeste
- 6- Terminal de Granéis Líquidos
- 7- Terminal Petroquímico
- 8- Terminal Multipurpose
- 9- Terminal de Gás Natural
- 10- Terminal de Contentores
- 11- Porto de Pesca e Porto de Recreio
- 12- Logística e Transporte Ferroviário
- 13- Na vanguarda da tecnologia

Em paralelo a esta iniciativa, decorreu também uma Exposição de quadros da autoria de um ex-funcionário da APS (aposentado) – Vasco Pittschieller. As telas reproduzem fotos, também do autor, sendo o Porto de Sines o cenário de todas elas.

CARLOS VASCONCELOS

CEO MSC PORTUGAL E PRESIDENTE DA MEDWAY



A operar no Terminal de Contentores – Terminal XXI, desde que este iniciou a sua atividade em 2004, o que levou a MSC a apostar no Porto de Sines?

Vínhamos encontrando enormes dificuldades na operação dos nossos navios em Lisboa: baixos níveis de produtividade, longas esperas por cais disponível; interrupções frequentes das operações, por falta de pessoal ou de equipamento; longos períodos de espera dos camiões para entregarem ou levantarem contentores do terminal; etc...

Todos estas situações ocasionavam elevados sobrecustos para os navios, para além de gerarem enorme descontentamento nos clientes. O armador considerava seriamente ter de abandonar as operações em Lisboa. Tudo isto era agravado pelo facto de não haver qualquer solução para estes problemas e, sobretudo, pela total falta de garantias da sua resolução.

Nem se descortinava que a situação laboral fosse, alguma vez, resolvida, de forma a por termo a todos aqueles problemas. Ou seja, olhávamos para o porto de Lisboa com grande preocupação, sem vislumbrar qualquer solução para os seus problemas.

A alternativa era mudar para Sines, correndo todos os riscos que essa mudança implicava.

Felizmente, graças ao empenho de todos os stakeholders do Porto de Sines, sobretudo dos seus estivadores, foi um sucesso, como hoje se pode ver.

Olhando hoje para o Porto de Sines, quais são as maiores diferenças que encontra face a 2004, quando a MSC iniciou o primeiro serviço com o MSC Cristiana?

É difícil comparar realidades tão distintas. Entre um Terminal que movimentou 19'000 teus no seu primeiro ano, com o que hoje movimenta mais de 1 Milhão, é difícil comparar. No essencial, referiria o elevado grau de compromisso de todos quantos estão direta e indiretamente envolvidos na operação portuária.

Em especial, as mulheres e os homens que trabalham no Terminal, que têm demonstrado um enorme profissionalismo que faz deste Terminal um dos mais eficientes, com elevados níveis de produtividade.

Não posso deixar de referir, com muito agrado, a satisfação de podermos comparar um Terminal que, em 2004, estava completamente vazio, com o de hoje, completamente cheio de contentores e sempre com navios a operar.

Outra grande diferença que importa realçar é o enorme movimento diário de comboios entre o Terminal e os portos

secos com que operamos (Setúbal, Bobadela, Entroncamento, Cacia, Leixões e Valongo). É uma diferença notável: 9 comboios diários!

Por último, permitia-me salientar a JUP; uma ferramenta que veio contribuir significativamente para agilizar as operações, facilitando o fluxo de informação entre todos os stakeholders. Para terminar, há, contudo, um aspeto negativo. Nestes anos, algo não mudou: a estrutura técnica da Alfândega. Esta a diferença negativa!

Mas, a maior diferença que noto é o facto de termos alterado substancialmente o panorama portuário nacional. Com a nossa ida para Sines, em 2004, mudámos completamente os portos portugueses.

Na última década o Porto de Sines tem vindo a registar um crescimento exponencial, principalmente nos últimos seis anos, tendo duplicado a volume total de carga movimentada e triplicado o número de TEU. O que podemos ainda esperar deste Porto, face aos investimentos previstos e apresentados pela Senhora Ministra do Mar?

Espero que o Estado Português seja capaz de criar as condições para que a PSA possa continuar o seu programa de investimentos em Sines, de forma a aumentar significativamente a capacidade do Terminal que, presentemente, se encontra próxima do seu limite.

Estando a Administração dos Portos de Sines e do Algarve e a Ministra do Mar fortemente empenhados em concluir esse processo, acredita que o terminal de contentores de Sines vai atingir uma posição de relevo na lista dos principais portos mundiais?

Sem qualquer dúvida! Sines tem todas as condições para almejar a ser um dos 10 maiores terminais europeus. Para além da localização – que, na verdade, é importante, mas não basta – Sines goza, sobretudo do excelente ambiente envolvente do porto e que traduz no compromisso das mulheres e homens que nele ou para ele trabalham, bem como no das diversas entidades envolvidas, como a Câmara, a Alfândega, a APS, o S&F, etc... Todos focados em fazer crescer o porto, criando as condições para o tornar mais atrativo ao Armador que é sempre e em última análise quem decide onde os navios aportam.

“Sines tem todas as condições para almejar a ser um dos 10 maiores terminais europeus.”

Quais os principais desafios que lhe são colocados no Porto de Sines enquanto CEO da MSC? Há novas ligações previstas?

Presentemente temos três grandes desafios:

Em primeiro lugar, aumentar a capacidade do Terminal, de forma a podermos trazer mais serviços.

Em segundo, melhorar a rede ferroviária que nos permita aumentar a frequência e dimensão dos comboios, e, sobretudo, estender a área de intervenção do porto.

Em terceiro, talvez o mais grave e preocupante, a situação da Alfândega. É incompreensível, absolutamente incompreensível, a inércia do Estado Português neste domínio: o quadro de pessoal técnico da Alfândega de Sines é rigorosamente o mesmo de 2004. E hoje movimentamos mais de 1 milhão de teus por ano... Só a extraordinária abnegação e sentido de dever do pessoal da Alfândega tem permitindo que o porto continue a funcionar sem quaisquer quebras.

Durante os últimos anos, os vários Governos foram devidamente alertados, por mais de uma vez, sobre esta questão e, até ao momento, nada foi feito. Absolutamente nada!

Parece que o Governo está à espera que o porto pare, para então resolver o problema... gostaríamos que o atual Governo conseguisse resolver esta questão de vez.



E enquanto presidente da Medway, considera importantes as melhorias previstas para a ligação ferroviária ao hinterland Ibérico e para a consolidação de Sines como principal porto Atlântico da Península Ibérica?

Só através da ferrovia será possível tornar Sines num porto Ibérico. A rodovia não é solução.

O atual traçado da ligação ferroviária é incomportável, dada a sua extensão: são 465 quilómetros até á fronteira!

Embora as melhorias anunciadas não sejam ainda o ideal, serão muito importantes e determinantes. Com esse novo traçado conseguiremos finalmente tornar Sines num porto Ibérico.

Atualmente, qual a média de comboios que sai diariamente de Sines com mercadoria, que peso/percentagem têm no total do negócio da Medway e que metas quer alcançar?

Atualmente movimentamos 9 comboios diários, round-trip, 6 dias por semana. E ainda fazemos mais 2 comboios ao Domingo. A recente mudança de Lisboa para Sines do Serviço conjunto da HapagLloyd-MSK para a América do Sul, cuja primeira escala ocorrerá já no início do próximo mês, irá aumentar o número de comboios semanais. Estamos, enquanto MEDWAY, empenhados em construir mais soluções ferroviárias que permitam aumentar o volume ferroviário em Sines.

Tendo em conta o momento que caracteriza o shipping internacional, marcado pelo estabelecimento de alianças entre as mais importantes linhas de navegação, como poderá o Porto de Sines posicionar-se de forma competitiva no mercado internacional?

Creio que as alianças são uma oportunidade para Sines. Foi o 2M que trouxe a Maersk para Sines e foi este serviço conjunto para a América do Sul que trouxe a Hapag.

As grandes alianças procuram concentrar-se nos portos mais eficientes, com altos níveis de produtividade e – sobretudo – onde todos os stakeholders acarinhem os Armadores e, designadamente, exista paz laboral e garantia de ausência de perturbações.

Por isso, Sines cresce e terá oportunidades acrescidas com o movimento de alianças e de concentrações a que assistimos. Por isso, é de louvar a clarividência de quem contribui e se esforça por garantir estas condições, conseguindo, deste modo, criar emprego e gerar riqueza.

Só assim se geram postos de trabalho e se consegue exportar serviços portuários (nunca esqueçamos que transshipment significa exportação de serviços portuários).

Não me canso, por isso, de louvar a clarividência das pessoas de Sines.

MINISTRA DO MAR DETERMINA EMPREITADA AMPLIAÇÃO DO MOLHE LESTE DO PORTO DE SINES

A “Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária”, apresentada pelo governo em dezembro de 2016, atribui prioridade máxima ao desenvolvimento do segmento de carga contentorizada no porto de Sines, que passou de uma movimentação de 20.000 TEU (*Twenty-Foot Equivalent Units*, medida de referência utilizada para contentores no *shipping* internacional), em 2004, para mais de 1 milhão e 500 mil TEU, em 2016.

O aumento da capacidade de movimentação de contentores no porto de Sines, será conseguida quer através da expansão do já existente Terminal XXI, quer através da construção de um novo terminal, tendo a Ministra do Mar determinado à APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve que desenvolvesse com celeridade todas as ações necessárias à concretização desse objetivo de competitividade.

Neste âmbito, para garantir a segurança e operacionalidade do porto, é necessário prolongar o molhe leste, tendo a

Ministra do Mar autorizado a APS a efetuar o lançamento do processo de concurso da empreitada de “Execução da 3.^a Fase de Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines”, com o valor base de 88 milhões de euros, tendo o mesmo sido lançado dia 4 de agosto.

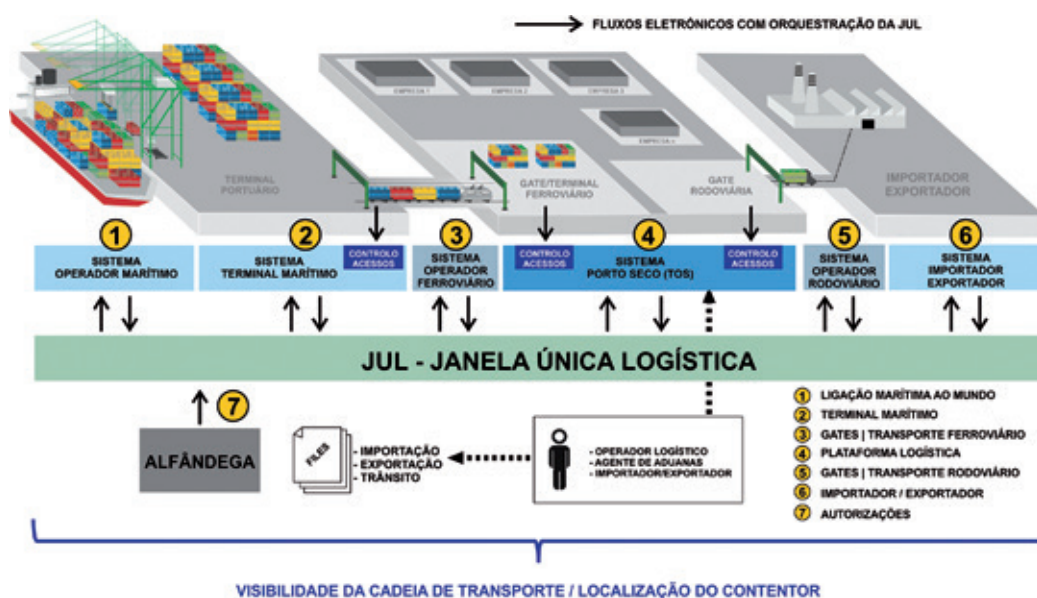
A ampliação do Molhe Leste em 750 metros apresenta-se com o intuito multifatorial de garantir condições adequadas de abrigo à agitação marítima, de proporcionar melhores condições de manobras de acesso e rotação dos navios de maiores dimensões, de incrementar a operacionalidade existente, cujas taxas de utilização têm vindo a crescer, e de não condicionar a expansão do porto.

Com o lançamento deste concurso é dado mais um passo na concretização de uma estratégia de aumento da competitividade do porto de Sines e do sistema portuário nacional, potenciando o mercado de carga contentorizada que tem tido crescimentos acentuados no País e a nível global.



CONCURSO PARA JANELA ÚNICA LOGÍSTICA JÁ FOI LANÇADO

PORTO DE SINES IRÁ RECEBER PROJETO PILOTO



Dando seguimento à estratégia para o aumento da competitividade portuária, traçada pelo Ministério do Mar e, tendo em vista a concretização da medida “Janela Única Logística”, inscrita no programa Simplex+, a APP – Associação dos Portos de Portugal, lançou no início de agosto de 2017, o concurso para a construção da JUL – Janela Única Logística. O concurso lançado pela APP, tem um valor base de 4.500.000,00 € e prevê num prazo de 24 meses concretizar os seguintes objetivos:

- A definição de um novo Modelo de Referência Nacional (MRN2), envolvendo toda a cadeia de transporte, retratando a gestão dos fluxos informacionais, entre os vários atores e camadas, nos fluxos de exportação, importação e trânsito de mercadorias, considerando os vários nós da cadeia de transporte (terminais marítimos, plataforma multimodais, portos secos, etc) e modos de transporte e, tendo como âmbito geográfico e península ibérica e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. A definição do MRN2 será executada tendo por base as melhores *frameworks* técnicas de forma a caracterizar todos os domínios relevantes (negócio, informação, aplicações e tecnologia), incluirá um *gap analysis*, um benchmarking internacional e a estratégia nacional de migração para a JUL.
- A evolução dos atuais sistemas de gestão portuária para uma nova geração de software que implemente o MRN2. Esta evolução irá traduzir-se no desenvolvimento de um

novo sistema de informação (JUL – Janela Única Logística). A JUL será construída de forma modular, numa arquitetura orientada a serviços, constituída por serviços instalados de forma distribuída e outros de forma centralizada, bem como por aplicações para dispositivos móveis. Por outro lado, no que diz respeito à interoperabilidade organizacional e tecnológica, serão seguidas também as normas, padrões, recomendações e tendências existentes internacionalmente, como por exemplo, os resultados de iniciativas como *e-freight* ou *e-delivery* e a utilização de *access points* ou normas como, a ISO 19845 e a ISO 28005.

A JUL consistirá assim, num sistema formado por um conjunto de soluções de negócio orientadas para a integração, orquestração e coreografia dos processos de negócio identificados no MRN2, e para responder às necessidades específicas de cada ator da cadeia de transporte.

A disseminação da JUL ao nível nacional, será precedida pelo desenvolvimento e colocação em funcionamento de três pilotos na APRAM, APS e APDL, bem como a respetiva integração com a camada nacional. A definição e desenvolvimento destes pilotos terão como foco a otimização de transporte intermodal, envolvendo o maior número possível de atores públicos e privados. Pretende-se assim, testar a capacidade da JUL nas suas diversas vertentes e abrangência.

Decorre agora a fase de qualificação dos candidatos, estimando-se que até ao final do ano esteja concluído o processo de análise de propostas e de assinatura do contrato.

PORTO DE SINES RECEBE COMUNIDADE EDUCATIVA DE SINES

COMSINES REUNIU GRUPO DE TRABALHO PATRIMÓNIO E CULTURA

No dia 4 de Setembro, o Porto de Sines recebeu a Comunidade Educativa de Sines, uma iniciativa enquadrada no âmbito da atividade do ComSines, uma associação onde se encontram representados diferentes setores da sociedade civil, a Câmara Municipal, a Administração Portuária, as principais empresas do parque industrial e muitas das entidades públicas e privadas do concelho.

A ComSines instituiu quatro grupos de trabalho, sendo o primeiro o “Grupo de Trabalho Património e Cultura” que tem por objetivo “defender as pessoas, a paisagem e os valores essenciais do modo de vida dos sineenses, sem rejeitar o contributo das atividades industriais essenciais para o desenvolvimento económico da região”.

A receção à Comunidade Educativa, com a visita a espaços industriais e de serviços habitualmente inacessíveis ao cidadão comum, pretendeu contribuir para o enriquecimento do conhecimento do território daqueles que têm a importante missão de formar as futuras gerações.

O programa teve início no Quartel de Bombeiros do Porto de Sines onde os visitantes puderam conhecer a forma como o Porto de Sines operacionaliza a resposta a situações de emergência, através da participação num simulacro e demonstração de alguns equipamentos. No final da ação, e já no Auditório do Porto de Sines, os participantes puderam assistir à apresentação do ComSines e de um documentário sobre a EURORESINAS, após os quais se verificou uma visita a esta empresa.



PORTO DE SINES CONTINUA A SUBIR NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

LLOYDS LIST INCLUI PORTO DE SINES PELA 1ª VEZ



A Lloyd's List publicou o novo ranking dos portos mundiais que mais carga contentorizada movimentaram em 2016, onde se destaca a permanência no top 100 do Porto de Sines, o único porto português desta lista.

Sines fechou o ano de 2016 com mais de 1.513.083 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit, medida-padrão utilizada para calcular o volume de um contentor equivalente a 20 Pés) movimentados, o que reflete um crescimento de 13,6% face a 2015, posicionando-se como o Porto que surge em melhor posição entre as «novas entradas» da Lloyd's List, aparecendo no 91.º lugar.

No ranking da WTCP, o Porto de Sines também subiu para a 91ª posição. Na avaliação é destacada a inovação do porto alentejano, referindo que, desde 2008, é um porto *paperless*, a implementação da Fatura Única Portuária em 2016 e a fatura digital introduzida no início de 2017.

Noutro ranking a nível europeu e relativo ao primeiro semestre de 2017, Theo Notteboom, da revista Port Economics, realça o crescimento de 3,7% do Top 15, comparativamente a um crescimento de 2,1% em 2016 e de (-)1,6% em 2015. Em destaque está novamente o Porto de Sines com um crescimento de 34%, muito acima da média europeia, tendo movimentado 926.212 TEU.

A manter este nível de movimentação, o Porto de Sines pode chegar à 85.ª posição, de acordo com os números de 2016.

Movimento de contentores dispara

Nos primeiros nove meses de 2017, o Porto de Sines registou um total de 1.308.902 TEU no movimento de contentores, um valor que corresponde a um crescimento de 22,7% relativamente aos 1.067.155 TEU, registados no mesmo período, em 2016.



Relativamente ao movimento de mercadorias, e entre janeiro e setembro deste ano, verificou-se um acréscimo de 2,1%, correspondentes a um total de 38,66 milhões de toneladas, que comparam com 37,87 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas em igual período de 2016.

Este crescimento moderado verificado ao nível das mercadorias, resulta do efeito conjugado da diminuição nas mercadorias Ro Ro (-22,2 %), e Granéis Líquidos (-8,6%), face ao período homólogo de 2016.

Já os Granéis Sólidos e a Carga Geral cresceram, respetivamente, 11,8% e 13,2%, no período em referência.

O número de navios em operação comercial sofreu um decréscimo de 7,4%, menos acentuado nos navios de grande porte, com uma redução de 3,8% no GT total.

Movimento de Navios e Mercadorias

Designação	jan.set.2017 (*)	jan.set.2016	Var. (%)
CONTENTORES			
TEU	1.308.902	1.067.155	22,7%
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (KTON)			
Granéis líquidos	17.374.164	19.009.147	-8,6%
Granéis sólidos	4.714.807	4.218.900	11,8%
Carga geral	16.571.808	14.643.249	13,2%
Contentorizada	16.486.260	14.557.010	13,3%
Fraccionada	81.511	81.051	0,6%
Ro-Ro	4.038	5.188	-22,2%
TOTAL	38.660.780	37.871.296	2,1%
MOVIMENTO DE NAVIOS			
Nº navios	1.699	1.834	-7,4%
GT (Gross Tonnage) KTON	68.259.440	70.922.540	-3,8%

jan.set. 2017 (*) - Dados Provisórios

APS COMEMORA DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

CONCURSO DE FOTOGRAFIA



A APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. assinalou o Dia Mundial da Criança com a realização de um Concurso de Fotografia, enquadrado nas comemorações dos 40 anos do Porto de Sines e em parceria com o Agrupamento de Escolas de Sines.

A iniciativa envolveu cerca de 50 crianças do 9º ano de escolaridade e do programa fez parte uma visita a algumas

áreas portuárias, que permitiu o registo fotográfico de diferentes perspetivas do Porto de Sines.

Entender o Porto de Sines através dos olhos destas crianças foi o objetivo primordial deste concurso fotográfico promovido pela APS.

Os registos efetuados pelos alunos estarão em exposição no decorrer das comemorações do 40.º Aniversário.

PRÉMIO INTERNACIONAL TERRAS SEM SOMBRA

ENTREGUE EM SINES

O Porto de Sines voltou a associar-se ao Festival “Terras Sem Sombra” e a cerimónia de entrega de Prémios decorreu no auditório da Administração do Porto de Sines.

Os Prémios Internacionais distinguem personalidades ou entidades que se tenham evidenciado nas áreas da Defesa do Património Cultural, da Salvaguarda da Biodiversidade e da promoção da Música.

Este ano, na área do Património foi distinguido o Campo Arqueológico de Mértola, fundado em 1978 pelo arqueólogo Cláudio Torres que o dirige.

A Stiftung Schloss Dyck, de Jüchen, na Alemanha, uma “instituição de referência para os jardins históricos” recebeu o prémio dedicado à biodiversidade.

Na área da Música foi distinguido, a título póstumo, o maestro italiano Alberto Zedda, que se destacou como diretor de orquestra e musicólogo, pela interpretação do repertório italiano do século XIX.

A cerimónia de entrega de prémios foi presidida por Amalio de Marichalar, conde de Ripalda (Espanha), “figura muito conhecida” pelo contributo para “a causa do desenvolvimento sustentável”, presidente do Forum Soria 21.

O evento contou ainda com a presença de Luís Cacho, Presidente do Conselho de Administração dos Portos de Sines e do Algarve, e de Nuno Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines.

PORTOS DE SINES E DO ALGARVE NO OCEANS MEETING

EVENTO DEBATEU “OS OCEANOS E A SAÚDE HUMANA”



A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve marcou presença institucional no Oceans Meeting, que decorreu nos dias 7 e 8 de setembro, na Fundação Champalimaud onde apresentou a atividade dos portos de Sines, Faro e Portimão.

O Oceans Meeting é uma iniciativa do Governo de Portugal e da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, que reuniu mais de 50 delegações internacionais compostas por representantes de alto nível governamental, para além de cientistas especializados no conhecimento dos oceanos.

Neste espaço único de encontro e de networking, várias empresas e entidades trocaram sinergias e informação

relativamente à importância do mar e dos oceanos no equilíbrio dos ecossistemas globais, na preservação e valorização dos recursos marinhos, na gestão das plataformas continentais e na conectividade internacional. As principais temáticas relacionadas com o mar foram debatidas na Conferência Internacional que decorreu dia 8 de setembro, dedicada ao tema “Os Oceanos e a Saúde Humana” e que contou com a intervenção do Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas; no encontro participaram ainda reputados especialistas, nacionais e internacionais.

CONGRESSO DA APLOP REUNIU 200 PARTICIPANTES

PRESIDENTE DA CPSI MODEROU DEBATE SOBRE TENDÊNCIAS DO SHIPPING

A APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, esteve presente no X Congresso dos Portos de Língua Portuguesa promovido pela APLOP - Associação dos Portos de Língua Portuguesa.

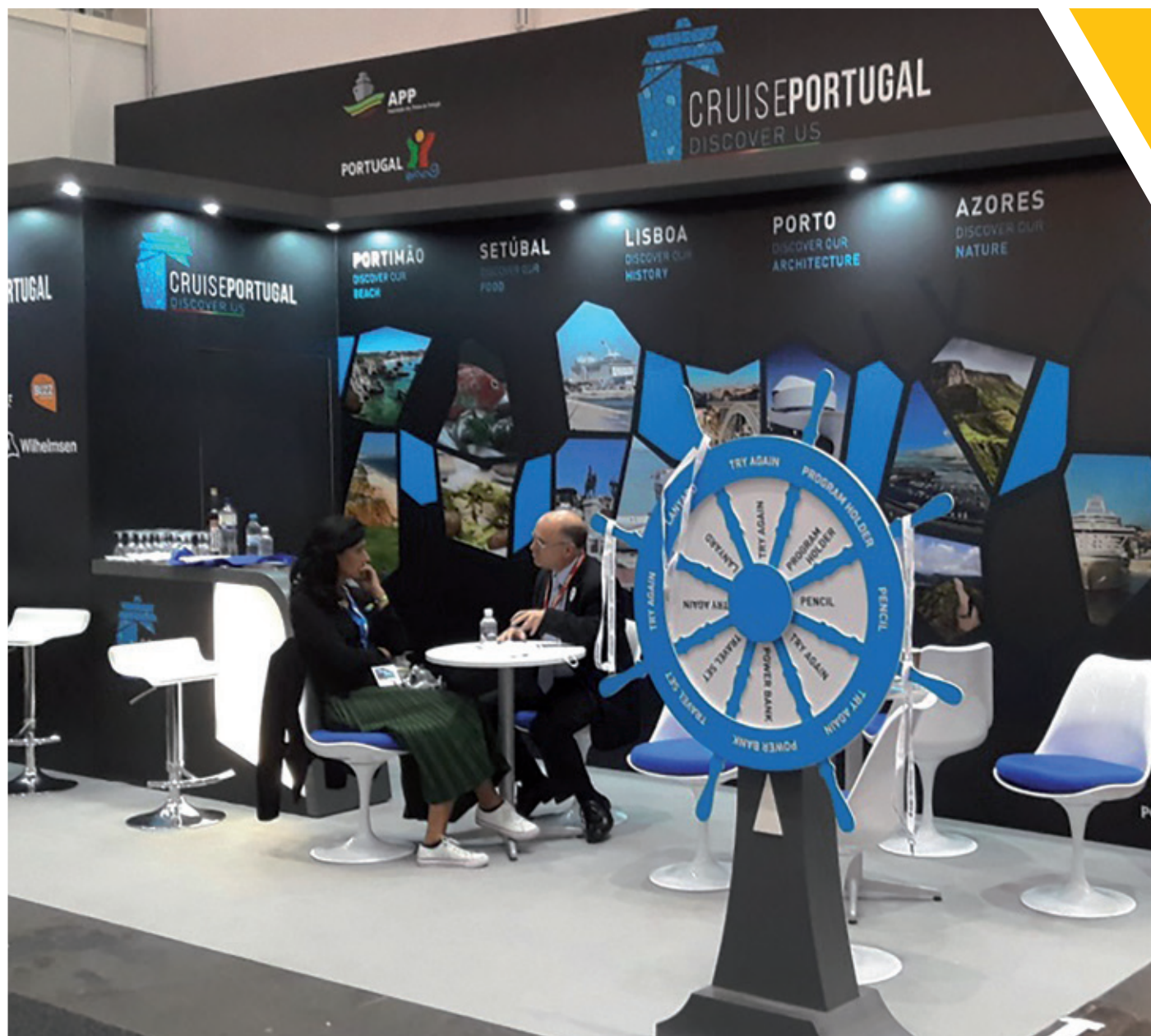
O evento, que decorreu na Gare Marítima de Alcântara, nos dias 11 e 12 de setembro, reuniu cerca de 200 participantes. Durante dois dias o congresso abordou diferentes temas, nomeadamente, o investimento em infraestruturas, o desenvolvimento do negócio portuário, direito portuário nos países de língua portuguesa e a integração nas cadeias logísticas.

Já o responsável pela Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), José Carlos Simão, fez uma intervenção sobre a Janela Única Logística (JUL). Na última mesa redonda, o presidente da CPSI - Comunidade Portuária de Sines, Jorge d'Almeida, moderou o debate sobre "Tendências do Shipping e as oportunidades para o espaço da CPLP" com Miguel Marques (PWC), Rui d'Orey (Presidente da AGEPOR), e Fernando Cruz Gonçalves (Coordenador de Gestão Portuária da ENIDH).



PORTO DE PORTIMÃO PROMOVIDO EM HAMBURGO

SEATRADE EUROPE 2017



Portimão esteve presente na Seatrade Europe 2017, a maior feira de cruzeiros da Europa.

O Porto de Portimão integrou a comitiva portuguesa presente na Seatrade Europe - Cruise & River Cruise Convention, um evento bianual, que decorreu de 6 a 8 de setembro em Hamburgo.

Mais uma vez sob a marca Cruise Portugal, os portos de Portimão, Lisboa, Leixões, Setúbal, Açores e Madeira marcaram presença naquele que é o mais importante

certame do negócio dos cruzeiros realizado na Europa, contando com a presença de mais de 260 expositores pertencentes a 40 países.

O Porto de Portimão beneficia de uma posição privilegiada face às rotas do Mediterrâneo, e encerrou o primeiro semestre de 2017 com um crescimento homólogo de cerca de 63% face ao número de escalas, com um total de 36, e 55% no número de passageiros, totalizando 10.999 passageiros.

GDCAPS

VERÃO COM AGENDA PREENCHIDA E ATIVIDADES VARIADAS



Os meses de verão, de Maio a Setembro, foram intensos e preencheram a agenda do GDCAPS com atividades culturais e desportivas em quase todas as modalidades.

No atletismo, o grupo enfrentou as primeiras temperaturas elevadas no dia 24 de junho ao participar na Corrida do Porto de Sines. Em julho seguiram-se mais duas provas, dia 1 de Julho com a Corrida do Sporting Clube de Portugal e no dia 8 de Julho a Corrida da Lagoa de Santo André.

Já em Setembro, no passado dia 16, os atletas do grupo desportivo da APS participaram na Miróbriga Trail Run.

A equipa de Caminhadas iniciou a sua atividade, também em junho, com a participação na VIII Caminhada do GDCAPS, dia 10, e a II Caminhada do Porto de Sines a 24 de junho.

Após um intervalo nos meses de calor mais intenso, o grupo regressou à sua atividade com uma deslocação à Madeira para participar nas Caminhadas do Pico do Arieiro e Pico Ruivo, entre 22 e 25 de Setembro.

Os atletas da equipa de BTT e cicloturismo participaram em diversos passeios de BTT pela região e no dia de 1 de Julho marcaram presença na prova Resistência Urbana de Sines.

As atividades náuticas não podiam faltar em pleno verão e os desportos ligados ao mar iniciaram-se a 15 de Julho com uma aula de surf em grupo, na Escola de Surf do Litoral Alentejano. O GDCAPS decidiu ainda apostar numa nova experiência com os Batismos de Mergulho em Mar, junto da Ilha do Pessegueiro, que decorreram nos dias 22 de Julho e 12 de Agosto.

Os desportos náuticos encerraram a época no dia 19 de Agosto com a aula de Stand Up Paddle e Surf.

A atividade do grupo passou também pela participação no Encontro + Desporto, onde o GDCAPS colaborou na modalidade de Basquetebol, através da organização da mesma por parte de um dos seus membros e cedência da sua sede para a realização do almoço de confraternização deste encontro, que reuniu mais de trezentos antigos praticantes de várias modalidades.

Os meses de verão ficaram igualmente marcados pelas atividades culturais com o GDCAPS a dar apoio à iniciativa do Estrela de Santo André. A “1ª Noite de Estrelas com António Raminhos”, que teve lugar a 24 de Junho, contou com a presença de 30 associados e familiares com o patrocínio do GDCAPS.

Entre as diversas atividades estivais o GDCAPS proporcionou ainda aos seus associados e familiares a participação numa “Mini Vindima” na Herdade do Cebolal com almoço campestre, que decorreu no passado dia 9 de Setembro.

No Pavilhão Multiusos de Sines decorrem, como habitualmente, os treinos de Futsal às terças e quintas a partir das 17h00. Já os treinos de Basquetebol recomeçam em Setembro no Pavilhão Estrela de Santo André, às terças a partir das 21h00.

Para mais fotografias e/ou notícias pode consultar o blog do grupo no endereço <http://www.gdcaps.blogspot.pt>.

